

# Relatório Auto-Avaliação

## Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

---

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Nome da entidade: Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil

Concelho: Baião

NUT II: Tâmega

NUT III: Tâmega

Nº de pessoas: 1271 alunos; 135 professores e educadores; 46 assistentes



Consultor: Equipa de Avaliação Interna

Agosto de 2010

## NOTA PRÉVIA

A Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo orientações gerais para a auto-avaliação e para a avaliação externa.

Neste sentido, o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, criou a Comissão de Avaliação Interna como entidade responsável por monitorizar um processo participativo e sustentado de auto-avaliação com vista à identificação de pontos fortes, oportunidades e constrangimentos que garantam a qualidade da nossa organização.

O relatório que agora é apresentado é uma síntese das principais conclusões que a Comissão retirou do trabalho que desenvolveu ao longo do ano lectivo 2009/2010. Sabemos da subjectividade que norteia qualquer processo avaliativo, por conseguinte queremos alertar para o facto de que eventuais convicções nossas possam não corresponder à percepção que outros têm ou teriam se estivessem envolvidos nesta Comissão.

A estrutura deste relatório permite identificar sete domínios chave que foram alvo de avaliação. Para cada um deles são identificados alguns dos indicadores que foram definidos à partida.

Seguidamente, são apresentadas as evidências recolhidas de acordo com os instrumentos utilizados pela equipa de avaliação, os pontos fortes mais evidentes e as áreas de melhoria que achamos necessitarem de alguma atenção.

Face às áreas de melhoria identificadas, surgem um espaço onde são identificadas possíveis acções de melhoria que podem, na opinião desta Comissão, contribuir para o reforço da identidade e da missão do Agrupamento.

Para finalizar, ousamos apresentar uma pontuação para cada domínio chave para o qual escolhemos a mesma escala de classificação que é utilizada pela IGE: insuficiente; suficiente; bom e muito bom.

Toda a documentação produzida pela equipa, bem como conclusões mais minuciosas dos instrumentos aplicados estão à disposição de toda a comunidade educativa.

# 1 - Projecto Educativo

## 1.1. ENVOLVIMENTO NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

- O Projecto Educativo e os restantes documentos estruturantes são documentos de conhecimento geral da comunidade escolar;
- Formas de divulgação do Projecto Educativo e dos restantes documentos estruturantes junto da comunidade escolar;
- Níveis de envolvimento dos diferentes actores do processo educativo na elaboração/reformulação do PE.

Considerando as evidências recolhidas

### EVIDÊNCIAS

- Um número elevado de alunos não se encontra familiarizados com os documentos estruturantes do Agrupamento:
  - a maioria dos alunos não conhece o Projecto Educativo nem o Projecto Curricular;
  - uma franja considerável afirma nunca ter ouvido falar do documento;
  - os alunos manifestam um maior conhecimento do Plano Anual de Actividades e do Regulamento Interno.
- Os alunos do 3.º ciclo e Secundários são os que manifestam maior desconhecimento face aos documentos estruturantes da escola;
- Os alunos, na sua maioria afirmam desconhecer os objectivos do Projecto Educativo, estão descontentes com a sua divulgação e com o seu contributo para a elaboração do mesmo;
- De uma forma geral os professores conhecem e estão identificados com os documentos estruturantes do Agrupamentos. Aprovam claramente a sua divulgação e as suas metas face ao contexto sócio-económico em que a escola está inserida assim como quanto à justeza das opções para a aplicação de recursos financeiros;
- Os professores com um vínculo contratual recente consideram pouco contribuírem para a elaboração do Projecto Educativo;
- A nível individual, a generalidade dos Encarregados de Educação considera não contribuir para a elaboração do Projecto Educativo mas considera que outros Encarregados de Educação se envolvem na sua elaboração. A(s) forma(s) de divulgação do documento agrada a metade dos Encarregados de Educação, sendo que os mais desagradados têm os seus educandos a frequentar o Ensino Secundário;
- A maioria do pessoal não docente do Agrupamento conhece total ou parcialmente o Projecto Educativo, considerando que este tem sido convenientemente divulgado e que, de alguma forma, contribuem na sua elaboração.

### PONTOS FORTES

- A IDENTIFICAÇÃO DOS PROFESSORES COM O PROJECTO EDUCATIVO
- O CONHECIMENTO MANIFESTADO PELOS ALUNOS FACE AO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES E AO REGULAMENTO INTERNO
- O FACTO DE, MAIORITARIAMENTE, OS FUNCIONÁRIOS CONHECEREM O PROJECTO EDUCATIVO E SE REVEREM NELE

### ÁREAS DE MELHORIA

- PROMOVER A DIVULGAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO JUNTO DOS DOCENTES MENOS IDENTIFICADOS COM A ESCOLA/MEIO
- DIVULGAR O PROJECTO EDUCATIVO JUNTO DOS ALUNOS E DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- ENVOLVER MAIS ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ELABORAÇÃO E REFORMULAÇÃO DE DOCUMENTOS

## ACÇÕES DE MELHORIA

### **Divulgação:**

- Elaborar um documento síntese sobre a forma de pergunta-resposta (FAQ/guião) para distribuição aos Coordenadores de Departamento, directores de Turma e professores do 1º Ciclo assim como publicação online;
- Divulgar o Projecto Educativo nas primeiras aulas do 1º ciclo e de Formação Cívica nos restantes ciclos (alunos), nas reuniões de início de ano lectivo - Directores de Turma, Reunião Geral com Direcção, entre Direcção e Associação de Pais (Encarregados de Educação), divulgação em sede de Departamento do Projecto Educativo (professores);
- Convidar toda a comunidade a integrar equipas e/ou comissões responsáveis pela elaboração e reformulação dos documentos;
- Divulgar junto de toda a comunidade educativa os meios de informação próprios do agrupamento, como o sítio da internet e tornar estes o mais apelativos possível;
- Fazendo uso da base de dados com os e-mails dos Encarregados de Educação, apostar numa política de transparência e disponibilizar online os documentos respeitantes à vida do Agrupamento.

### **Envolvimento da Comunidade:**

- Envolver os alunos, através dos Directores de Turma, na elaboração do Projecto Educativo para que estes avancem com propostas/ideias sobre as temáticas/estratégias de acordo com os seus interesses e percepção que possuam da escola/comunidade;
- Vincular a Associação e Pais e Encarregados de Educação de forma mais incisiva no processo.

PONTUAÇÃO

BOM

# 1- Projecto Educativo

## 1.2. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJECTO EDUCATIVO

- O ambiente é favorável ao sucesso escolar e educativo dentro e fora da sala de aula;
- Como se combate o absentismo e o abandono escolar;
- Como se promove o envolvimento da comunidade educativa;
- Qual a evolução dos procedimentos de monitorização da prática lectiva.

Considerando as evidências recolhidas

### EVIDÊNCIAS

- Os alunos e Encarregados de Educação consideram bom o envolvimento dos alunos nas actividades lectivas, assim como a promoção da língua e o ambiente que envolve as situações de aprendizagem, no entanto, ao longo da escolaridade aumenta ligeiramente o cepticismo. No caso do pré-escolar verifica-se a média do agrupamento;
- Aspectos como a igualdade de tratamento, a flexibilidade e autonomia de professores e educadores ou impacto da escola na qualidade de vida dos alunos deixam os alunos e os Encarregados de Educação *Satisfeitos* ou *Muito Satisfeitos*, tendo confiança na escola. Mas, também aqui, o grau de satisfação diminui ao longo da escolaridade;
- Os professores estão igualmente *Satisfeitos* ou *Muito Satisfeitos* com os aspectos atrás referidos, bem como com a recepção e o acolhimento que tiveram, classificando como *Bom* o clima da escola;
- Os projectos e os clubes desenvolveram actividades reconhecidamente essenciais para envolver a comunidade e combater o abandono e o absentismo;
- Os procedimentos de monitorização de prática lectiva são da satisfação dos professores face à frequência das respostas em relação à Coordenação do Departamento, à articulação disciplinar e interdisciplinar e ao acompanhamento interno da sua prática lectiva;
- Os professores consideram que podem e devem ser implementadas mediadas tendentes a desburocratizar os processos da escola;
- Os Directores de Turma reportam regularmente com a Direcção do Agrupamento e com as estruturas de acompanhamento da escola e outras (CPCJ) em matéria de (in)sucesso escolar e abandono precoce, definindo, em conjunto com os respectivos Conselhos de Turma, estratégias tendentes a defender o melhor interesse dos jovens, permitindo o cumprimento da escolaridade obrigatória;
- Esforço por parte dos Directores de turma em adoptarem boas práticas indutoras da integração e inclusão dos alunos nas turmas/escola/Agrupamento;
- Promoção de uma intervenção/acompanhamento dos Encarregados de Educação solicitando e envolvendo os mesmos no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos. Para o efeito registam as presenças e os assuntos tratados em documentos próprios.

### PONTOS FORTES

- BOM AMBIENTE CONSOLIDADO NAS DIVERSAS VERTENTES DA VIDA DA ESCOLA
- CONFIANÇA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA ESCOLA/PROFESSORES
- BOAS PRÁTICAS NA RECEPÇÃO E INSERÇÃO DOS PROFESSORES
- CLUBES DINÂMICOS E COM IMPACTO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
- ADEQUADA MONITORIZAÇÃO DA PRÁTICA LECTIVA

### ÁREAS DE MELHORIA

- ELEVAR OS ÍNDICES DE CONFIANÇA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA ESCOLA/PROFESSORES JUNTO AOS ALUNOS DO 3º CICLO E SECUNDÁRIO E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- VALORIZAR A ACÇÃO DA ESCOLA NO QUE RESPEITA À MAIS-VALIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS/COMUNIDADE
- DESBUROCRATIZAR OS PROCESSOS DA ESCOLA

### ACÇÕES DE MELHORIA

- Proceder ao levantamento anual do acesso dos alunos da escola ao ensino superior ao nível de cursos/Universidades no sentido de conhecer a mais-valia formativa da escola e divulgá-la junto a alunos e pais/encarregados de educação no sentido de aumentar os índices de confiança na prática pedagógica da escola e seus professores;
- Identificar as áreas onde se regista uma maior burocracia por forma a proceder às simplificações possíveis;
- Nomear uma equipa para analisar formas de simplificação/reformulação dos documentos administrativos e pedagógicos que regem a vida da escola no que respeita às diversas vertentes do processo ensino-aprendizagem.

PONTUAÇÃO

**BOM**

## 2. Liderança

### 2.1. ORIENTA A ORGANIZAÇÃO DESENVOLVENDO A ESTRATÉGIA DE FORMA CLARA

- A gestão de topo define/transforma a visão, missão e princípios orientadores;
- A gestão de topo comunica a visão, missão e princípios orientadores aos colaboradores;
- A gestão de topo procede à avaliação da implementação da visão, missão e princípios orientadores procedendo a ajustes e correcções de percurso;
- Coordena estruturas intermédias para a adopção de boas práticas tendentes ao aperfeiçoamento da qualidade da instituição;
- Motiva e apoia as pessoas da organização e serve de modelo;

Considerando as evidências recolhidas

#### EVIDÊNCIAS

- A maioria dos Encarregados de Educação e pessoal não docente (60%) considera que a liderança da escola se rege por padrões de exigência e de justiça. Esta percepção deteriora-se ligeiramente à medida que a escolaridade avança;
- A esmagadora maioria (87%) do pessoal não docente encontra-se satisfeita com a Direcção considerando as opções de gestão corrente acertadas, justas e assertivas assim como a facilidade de acesso;
- A maioria do pessoal não docente considera não ter possibilidades de intervir mais activamente na definição da vida da escola assim como dos seus documentos estruturantes;
- A grande maioria dos Encarregados de Educação (c. 80%) encontra-se satisfeita com o desempenho global da Direcção do agrupamento, assim como os alunos. No entanto há que destacar que a opinião se deteriora ao longo da escolaridade de forma considerável;
- Idêntica percentagem de pessoal não docente valida as atitudes e valores trabalhadas pela escola;
- Implementação de uma equipa de avaliação interna;
- O Projecto Educativo identifica claramente o que pretende para o Agrupamento;
- A grande maioria (90%) do pessoal não docente está satisfeita com o processo de integração adoptado na instituição para a integração do pessoal;
- A maioria (78%) dos Encarregados de Educação auscultados concorda com as regras de disciplina do Agrupamento.

### PONTOS FORTES

- IMAGEM FORTEMENTE POSITIVA DO DESEMPENHO DA DIRECÇÃO DO AGRUPAMENTO
- CAPACIDADE DA DIRECÇÃO DO AGRUPAMENTO EM MOBILIZAR OS COLABORADORES NUM PROJECTO COMUM
- PROJECTO EDUCATIVO CONSOLIDADO ONDE SE ENCONTRAM CLARAMENTE DEFINIDAS AS ESTRATÉGIAS DO AGRUPAMENTO
- METODOLOGIAS INDUTORAS DE FORTE COESÃO INTERNA
- FEEDBACK DOS DIVERSOS ACTORES DA COMUNIDADE ESCOLAR

### ÁREAS DE MELHORIA

- CRIAR CONDIÇÕES PARA UMA MAIS EFECTIVA PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR MECANISMO DE DESCONCENTRAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS JUNTO ÀS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS
- IMAGEM DE EFICÁCIA E JUSTIÇA JUNTO AO PESSOAL NÃO DOCENTE
- NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR MECANISMO DE DESCONCENTRAÇÃO JUNTO ÀS ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

### ACÇÕES DE MELHORIA

- Aperfeiçoar os canais de diálogo com o pessoal não docente por forma a possibilitar uma maior e mais directa participação na vida da escola;
- Proporcionar através das estruturas próprias (Associação Estudantes, Associação de Pais) a participação de alunos e Encarregados de Educação;
- Incentivar os alunos a criar uma Assembleia de Delegados de Turma, promovendo contactos regulares com a Direcção/órgãos da escola;
- Melhorar os canais de comunicação apostando na transmissão electrónica/digital da informação relativa à vida do Agrupamento (documentos fundamentais, actividades mensais, ...);
- Implementar políticas de desconcentração/autonomia junto às estruturas intermédias.

PONTUAÇÃO

BOM

## 2. Liderança

### 2.2. GERE AS RELAÇÕES COM O EXTERIOR (EX. NÍVEL POLÍTICO, ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL)

- Promove a visibilidade da escola nos meios de comunicação social;
- Promove parcerias com a administração local;
- É um parceiro activo na comunidade local;
- Promove e é parte em projectos de cariz internacional.

Considerando as evidências recolhidas

#### EVIDÊNCIAS

- As actividades promovidas pelo Agrupamento têm impacto considerável junto à comunidade;
- A instituição possui diversas parcerias com instituição da administração local e do tecido empresarial;
- A visibilidade da instituição fora do meio local é diminuta;
- As parcerias em projectos internacionais são pontuais carecendo de uma acção regular e continuada;
- O envolvimento da administração regional e central na política do Agrupamento e o reconhecimento público de algumas das decisões mais recentes;
- São estabelecidas metas e estratégias ao nível das instalações e dos transportes escolares com a Autarquia;
- Os professores reconhecem importância às parcerias ou outras formas de associação estabelecidas pelo Agrupamento;
- Alunos e Encarregados de Educação desconhecem as parcerias ou outras formas de associação estabelecidas pelo Agrupamento.

#### PONTOS FORTES

- PARCERIAS EM VIGOR SÃO REAIS E NÃO TEÓRICAS
- FORTE ACEITAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DO PODER LOCAL E DO TECIDO EMPRESARIAL LOCAL

#### ÁREAS DE MELHORIA

- IMAGEM EXTERIOR DA INSTITUIÇÃO
- PROJECTOS DE CARÁCTER INTERNACIONAL (E NACIONAL TRANSCONCELHIO)
- DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS JUNTO A ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

#### ACÇÕES DE MELHORIA

- Promover a imagem da instituição através da realização de actividades originais que a promovam junto aos meios de comunicação social;
- Promover/ser parte de parcerias internacionais no âmbito de projectos comunitários (Leonardo da Vinci, Socreates/Comenius, ...);
- Promover através dos meios disponíveis no Agrupamento e outros a criar considerados adequados as parcerias das quais a escola é parte junto a alunos e Encarregados de Educação.

PONTUAÇÃO

BOM

### 3. PLANEAMENTO E ESTRATÉGIAS

#### 3.1. DESENVOLVE, REVÊ E ACTUALIZA O PLANEAMENTO E A ESTRATÉGIA TENDO EM CONTA AS NECESSIDADES DAS PARTES INTERESSADAS E OS RECURSOS DISPONÍVEIS

- Implementa sistemas de recolha e processamento de informações relevantes para o funcionamento da estratégia da instituição;
- Integra o resultado do tratamento dessas informações na prática de gestão da instituição;
- Monitoriza os impactos das decisões resultantes da implementação da estratégia procedendo a alterações de percurso;
- Implementa mecanismos de controlo e optimização dos recursos disponíveis.

Considerando as evidências recolhidas

#### EVIDÊNCIAS

- Realização de inquéritos anuais a toda comunidade educativa;
- A instituição implementa sistemas de recolha e processamento de informações seja através das Coordenações de Departamento e outras, seja através da Comissão de avaliação Interna;
- A instituição, em sede de Conselho Pedagógico, procede à discussão e integração das informações no Regulamento Interno e Projecto Educativo de Agrupamento;
- Número elevado de Encarregados de Educação (25%) que desconhece os sistemas de recolha de informações/sugestões/reclamações que a instituição disponibiliza;
- Alunos e Encarregados de Educação manifestam pouco conhecimento dos documentos fundamentais do Agrupamento, manifestando alguma vontade em participar activamente na sua elaboração;
- O Plano Anual de Actividades respeita as necessidades pedagógicas definidas após aferição do perfil sócio-cultural do meio, sendo cumprido em 90%;
- Impacto de diversos projectos promovidos/dinamizados pelo Agrupamento junto da comunidade;
- A maioria do pessoal não docente (68%) está satisfeita com o processo de audição dos funcionários no seu processo de avaliação;
- A maioria do pessoal não docente (65%) está satisfeita com o tempo de resposta por parte da Direcção/outras estruturas às suas solicitações/reclamações;
- *Um número relevante (25%) de pessoal não docente está insatisfeito com os mecanismos para procederem a sugestões à vida da instituição;*
- A maioria dos Encarregados de Educação (66%) está *Satisfeita* ou *Pouco Satisfeita* com os mecanismos para procederem a sugestões à vida da instituição;
- A maioria do pessoal não docente (73%) manifesta desconhecer Critérios Gerais de Avaliação patentes no SIADAP.

### **PONTOS FORTES**

- ESTRUTURAS CRIADAS PARA A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA A INSTITUIÇÃO
- GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
- IMPLEMENTA PROJECTOS A MÉDIO LONGO PRAZ, REVELANDO VISÃO ESTRATÉGICA

### **ÁREAS DE MELHORIA**

- FUNCIONALIDADE DO PROCESSO DE RECOLHA CRÍTICA DE INFORMAÇÃO POR PARTE DAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS
- SISTEMAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÕES/SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES QUE A INSTITUIÇÃO DISPONIBILIZA JUNTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

### **ACÇÕES DE MELHORIA**

- Divulgação dos sistemas de recolha de informações/sugestões/reclamações que a instituição disponibiliza aos diversos actores da comunidade educativa;
- Diagnosticar o funcionamento das estruturas intermédias na recolha (e transmissão) de informação relevante para a instituição;
- Promover a integração do Agrupamento nas redes sociais digitais (Facebook, Twitter) especialmente vocacionadas para os alunos;
- Dotar a página da escola de uma área para reclamações/sugestões aberta a toda a comunidade.

**PONTUAÇÃO** **MUITO BOM**

## 4. ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO

### 4.1. PLANEIA E GERE OS RECURSOS HUMANOS DE FORMA TRANSPARENTE EM SINTONIA COM O PLANEAMENTO E A ESTRATÉGIA

- Procede a uma correcta afectação dos recursos humanos de acordo com critérios de justiça e equidade e em sintonia com as prioridades estratégicas da instituição;
- Os critérios para a distribuição dos recursos humanos são claros e reconhecidos;
- Selecciona/nomeia para os cargos/funções os actores de acordo com o perfil e o mérito;
- Valoriza a acção dos diversos actores no desempenho das suas funções;
- Envolve as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Considerando as evidências recolhidas

#### EVIDÊNCIAS

- A grande maioria (+ 80%) do pessoal não docente conhece os critérios para a afectação dos recursos humanos e está de acordo com a distribuição de horários/turnos;
- Uma percentagem elevada (45%) de pessoal não docente está em desacordo com a forma como é feita a distribuição do serviço;
- Uma percentagem elevada (42%) de Encarregados de Educação está em desacordo com o número de pessoal não docente afecto aos diversos serviços do Agrupamento;
- A esmagadora maioria do pessoal não docente (90%) encontra-se satisfeita com as suas condições de trabalho;
- À excepção do pessoal docente, todos os outros actores educativos consideram que participam pouco na definição dos documentos estratégicos estruturantes do Agrupamento;
- Os alunos não reconhecem a Associação de Estudantes como uma estrutura representativa dos seus interesses;
- Os professores aprovam claramente o desempenho do Agrupamento em termos globais e estão manifestamente satisfeitos com a recepção e acolhimento que tiveram. Consideram também que a recepção e o acolhimento que o Agrupamento faz aos alunos são positivos.

#### PONTOS FORTES

- CLAREZA/DIVULGAÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO
- PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE
- SENTIMENTO DO PESSOAL DOCENTE FACE AO DESEMPENHO DA ESCOLA
- RECEPÇÃO AOS NOVOS PROFESSORES

#### ÁREAS DE MELHORIA

- PERCEPÇÃO DA AFECTAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE NOS DIVERSOS SERVIÇOS
- DESEMPENHO/IMAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES JUNTO DOS SEUS REPRESENTADOS

### **ACÇÕES DE MELHORIA**

- Diagnosticar junto ao pessoal não docente e aos encarregados de educação as suas expectativas quanto à distribuição do serviço;
- Promover momentos de debate sobre a vida do Agrupamento envolvendo os alunos;
- Inculcar maior responsabilidade nos candidatos/titulares do papel da Associação de Estudantes.

**PONTUAÇÃO**

**BOM**

## 5. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### 5.1. AMBIENTE FAVORÁVEL AO SUCESSO ESCOLAR E EDUCATIVO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

- Articulação e sequencialidade;
- Diferenciação e apoios;
- Abrangência do currículo e valorização dos saberes e aprendizagens;
- Acompanhamento da prática lectiva em sala de aula.

Considerando as evidências recolhidas

#### EVIDÊNCIAS

- A satisfação global com o serviço educativo e com a oferta formativa é, de uma forma geral, classificada pelos alunos e professores como satisfatória, evidenciando-se os alunos do 3.º ciclo e do ensino profissional;
- A coordenação pedagógica ao nível do Departamento é considerada pelos professores de *Satisfatória* ou *Muito Satisfatória*. Quanto à articulação interdepartamental e à articulação pedagógico-didáctica ao nível do Departamento, recebem, na maioria, a mesma tipologia de respostas, no entanto surge uma percentagem considerável de professores que afirmam estarem *Pouco Satisfeitos*;
- Os professores estão satisfeitos com o acompanhamento e supervisão interna das suas práticas lectivas, bem como com a distribuição de serviço e os critérios que orientam a gestão do tempo escolar;
- A abertura de cursos de natureza profissionalizante que diversificam a oferta formativa de acordo com as reais necessidades do tecido sócio-económico;
- O tempo de resposta às solicitações é mais satisfatório do que o tempo de resposta às reclamações;
- A limpeza e manutenção dos recreios, a qualidade dos serviços de limpeza bem como a qualidade e manutenção de material e instalações ou recursos informáticos são aspectos considerados satisfatórios pelos alunos e professores, embora o grau de satisfação diminua com a escolaridade no caso dos alunos;
- Outros aspectos como os audiovisuais, material desportivo são considerados positivos, destacando-se claramente os serviços prestados pela biblioteca escolar. 64 % dos alunos e 45 % dos professores consideram positivas as condições de trabalho;
- O papel do Director de Turma é muito apreciado por alunos e Encarregados de Educação, assim como a relação entre professores, alunos e Encarregados de Educação é classificada como muito positiva por qualquer dos actores educativos;
- Os dispositivos de apoio educativo são diversificados e é reconhecido por toda a comunidade o funcionamento organizado e eficaz dos Serviços Especializados de Apoio Educativo;
- A escola desenvolve projectos com impacto ao nível do reforço curricular;
- Os alunos participam na sua própria avaliação e são parte integrante do processo ensino-aprendizagem;
- A resposta perante alunos com necessidades educativas especiais é considerada positiva pelos

professores. No entanto manifestam algum desconhecimento quanto à colaboração entre a escola e a família no apoio prestado perante as orientações de percurso formativo.

#### **PONTOS FORTES**

- OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA ESCOLAR
- AS ORIENTAÇÕES E APOIO PRESTADO PELOS DIRECTORES DE TURMA A ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- A RESPOSTA DO AGRUPAMENTO FACE ÀS SOLICITAÇÕES DOS ALUNOS
- A RELAÇÃO ENTRE PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
- A RESPOSTA PERANTE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
- A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

#### **ÁREAS DE MELHORIA**

- TRABALHO COOPERATIVO ENTRE PROFESSORES
- MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO EM TODOS OS CICLOS, ESPECIALMENTE NO ENSINO SECUNDÁRIO
- MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS
- INTERACÇÃO ENTRE CICLOS DE ENSINO, NOMEADAMENTE ENTRE O PRÉ-ESCOLAR E O 1.º CICLO COM OS CICLOS QUE FUNCIONAM NA ESCOLA SEDE
- NECESSIDADE DE ADOPÇÃO DE PROCEDIMENTOS COMUNS EM TERMOS CIENTÍFICOS EM ALGUMAS DISCIPLINAS NA TRANSIÇÃO 2º CICLO/3º CICLO

#### **ACÇÕES DE MELHORIA**

- Incentivar/responsabilizar os Departamentos/Grupos/docentes na adopção de práticas transversais de trabalho cooperativo em termos de planificação, preparação de aulas, preparação/crítica de testes/fichas, preparação de actividades;
- Promoção de actividades transdisciplinares;
- Atrair os Encarregados de Educação ao Agrupamento para acompanhamento dos seus educandos e em participação na vida do Agrupamento (actividades, visitas de estudo);
- Possibilitar tempos comuns para trabalho de reflexão e preparação das actividades lectivas a professores da mesma área curricular, principalmente os que leccionam níveis idênticos, à imagem do que o Plano de Acção para a Matemática possibilita na disciplina de Matemática;
- Promover mecanismos de divulgação de projectos e iniciativas, nomeadamente entre o pessoal docente;
- Possibilitar actividades e projectos cujo âmbito se estenda ao pré-escolar e ao 1.º ciclo e diminuir o número de actividades isoladas;
- Diagnosticar junto aos Grupos disciplinares do 3º ciclo eventuais discrepâncias científicas indutoras de concepções alternativas no 2º ciclo e promover reuniões de trabalho que possibilitem a correcção e uniformização dos conhecimentos.

**PONTUAÇÃO MUITO BOM**

## 6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

### 6.1. A ESCOLA IDENTIFICA E CONCEBE OS SEUS PROCESSOS CHAVE

- Identifica, descreve e documenta os processos chave e determina as partes interessadas;
- Define indicadores de processos e estabelece objectivos de funcionamento;
- Define um sistema de gestão adequado a cada processo e designa um responsável pelo mesmo;
- Identifica e estabelece prioridades para melhorar processos ou implementar novos processos na escola.

Considerando as evidências recolhidas

#### EVIDÊNCIAS

- O planeamento da actividade lectiva e não lectiva é da satisfação dos alunos e professores, ainda que diminua ao longo da escolaridade;
- O horário das actividades lectivas não é do agrado da maioria dos alunos do secundário;
- Os alunos estão *Muito Satisfeitos* com a afectação dos professores às turmas;
- Em geral afirmam serem conhecedores dos critérios de avaliação e dos conteúdos a leccionar em cada disciplina (no entanto, os alunos do 3º ciclo conhecem menos);
- Os professores aprovam a distribuição de tarefas e actividades, assim como a gestão que o Agrupamento faz do tempo escolar;
- O levantamento de acções de formação com vista ao desenvolvimento profissional dos docentes é um aspecto que não satisfaz a maioria dos docentes, principalmente os que se encontram em regime de contrato;
- O PE do Agrupamento estabelece claramente objectivos educativos e identifica processos em curso;
- Os professores são exigentes com os deveres dos alunos e com os seus próprios deveres;
- O número de funcionários afectos aos vários serviços bem como a sua distribuição desagradam aos alunos, principalmente os do ensino secundário. Já os professores estão, na sua maioria, satisfeitos;
- As aulas de apoio/recuperação, os programas de tutoria e aulas de substituição são planeadas e estruturadas em mapas que identificam responsáveis e recursos afectos;
- A igualdade de tratamento praticado pela escola é reconhecido pelos professores e o Agrupamento pauta-se por princípios de equidade e justiça;
- Os Professores são elementos participativos na vida do Agrupamento, o mesmo não parece acontecer com Alunos e Pais e Encarregados de Educação;
- A comunidade escolar está, na generalidade, satisfeita com as acessibilidades e organização das diversas estruturas (biblioteca, laboratórios, cantina, ...);
- Destaca-se pela positiva a opinião acerca da Biblioteca e como aspecto com maior reparo o equipamento para a prática da Educação Física.

### **PONTOS FORTES**

- AFECTAÇÃO DOS PROFESSORES ÀS TURMAS
- O GRAU DE EXIGÊNCIA DOS PROFESSORES COM OS ALUNOS
- AS AULAS DE APOIO/RECUPERAÇÃO DADA A ACEITAÇÃO E RECONHECIMENTO
- A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E O SENTIDO DE PERTENÇA

### **ÁREAS DE MELHORIA**

- AULAS OU ACTIVIDADES DE SUBSTITUIÇÃO
- IMPACTO DAS TUTORIAS NOS RESULTADOS ACADÉMICOS

### **ACÇÕES DE MELHORIA**

- Reformulação das aulas/actividades de substituição eventualmente através da utilização de um Banco de Fichas preparados pelos professores/grupos para suprir eventuais carências/falta de Plano de aula;
- Maior cooperação entre o psicólogo, Director de Turma/Conselho de Turma, e os professores responsáveis pelas tutorias no sentido de promover actividades direccionadas para a superação das carências cognitivas (percepção do espaço, raciocínio lógico-abstracto, ...) dos alunos em detrimento das académicas.

**PONTUAÇÃO** **MUITO BOM**

## 7. RESULTADOS

- TAXAS DE ABANDONO ESCOLAR E SAÍDA PRECOCE;
- RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS (AVALIAÇÃO INTERNA E AVALIAÇÃO EXTERNA).

Considerando as evidências recolhidas

### EVIDÊNCIAS

- Taxas de abandono escolar e saída precoce do sistema de ensino publicadas anualmente nos documentos da escola;
- Taxas de retenção escolar e frequência reparações por ano de escolaridade nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Básico;
- Resultados da avaliação externa da responsabilidade do GAVE (Provas de Aferição, Testes Intermédios e Exames Nacionais);
- Comportamento é, de uma forma geral, considerado bom e os casos de indisciplina registados são diminutos.

### PONTOS FORTES

- AS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS NOS EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO ACIMA DA MÉDIA NACIONAL, PRINCIPALMENTE A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA A
- AS TAXAS DE TRANSIÇÃO NO ENSINO BÁSICO, NOMEADAMENTE NOS 1.º E 2.º CICLOS

### ÁREAS DE MELHORIA

- RESULTADOS DAS CLASSIFICAÇÕES DE EXAME NACIONAL NAS DISCIPLINAS DE FÍSICA E QUÍMICA A E BIOLOGIA E GEOLOGIA
- DIMINUIR O DIFERENCIAL CFD-CE NAS MESMAS DISCIPLINAS

### ACÇÕES DE MELHORIA

- Proporcionar aos professores que leccionem as disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia tempo comum para reflexão e articulação de estratégias que possam melhorar o desempenho dos alunos nestas disciplinas;
- Incentivar os professores responsáveis pelas áreas disciplinares em ano de Exame a procederem à aferição da justeza da correcção dos Exames dos alunos que estejam abaixo da média obtida pelo Agrupamento à disciplina.

PONTUAÇÃO

BOM